

# AL NOTÍCIAS



Impresso Especial

95143 7 2007 DP SC  
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

## Campanha vai combater o Bullying em Santa Catarina

Com apoio do Legislativo, Ministério Público lança “Bullying, isso não é brincadeira”

O Ministério Público de Santa Catarina deflagra no dia 1º de março a campanha de combate ao bullying escolar – “Bullying, isso não é brincadeira!”, que será lançada às 16 horas, no Plenário Osni Régis. O trabalho tem parceria da Secretaria Estadual de Educação, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina por intermédio da Escola do Legislativo, de Secretarias Municipais e do Sindicato dos Estabelecimentos Privados de Ensino de Santa Catarina.

Com o lema “Seja amigo: respeite as diferenças, somos todos diferentes, mas com direitos iguais”, o MP pretende despertar no público infanto-juvenil a boa convivência com as variadas formas de pensamento, valores, culturas, cor, raça, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual etc.



Cleia Maria Braganholo

Páginas 4 e 5

Objetivo é despertar entre crianças e adolescentes o sentimento de respeito às diferenças, reduzindo conflitos no ambiente escolar

### Sessão especial presta homenagem ao MTG

Solon Soares



Deputado Derli Rodrigues foi o autor da proposta

Página 3

Décio Góes assume a liderança da bancada do PT

Página 7

Legislativo avalia nomes para agência reguladora

Página 5

### Parlamentares definem comissões permanentes

Solon Soares



Deputado Titon (D) permanece no comando da CCJ

Página 6

Agressão a vereador de Guaramirim repercute em Plenário

Página 6

## OPINIÃO

## Licenciamento eletrônico – menos burocracia

Iniciamos o ano parlamentar já com o intuito de consolidar ações. Em 2010, um dos projetos que pretendo ver aprovado é o PL 0152.5/09, que tem o objetivo de reduzir a burocracia no Detran, facilitando a vida dos contribuintes. Este projeto, já está tramitando pelas Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa. A proposta é que os proprietários de veículos, em Santa Catarina, recebam os documentos de licenciamento anual e da renovação da Carteira Nacional de Habilitação pelo correio, sem enfrentar filas e longas esperas.

Sistemas similares são adotados em outros estados brasileiros, a exemplo do vizinho Paraná, com sucesso. Afinal, se as multas chegam pelo correio, os documentos também podem chegar, mostrando que a ideia é totalmente viável. Se aprovada, além de beneficiar o usuário, a lei vai resultar em economia e agilidade também para

a administração pública, já que vai desafogar os funcionários do Detran que dedicam, atualmente, cerca de 80% de seu tempo para esse serviço.

O PL 0152.5/09, assim como tantos outros de minha autoria, nasceu da participação popular. São sugestões feitas pessoalmente ou enviadas por carta, e-mail ou telefone. Em resposta a essa colaboração constante, conseguimos atender às reais necessidades da população. Ninguém melhor do que o próprio usuário para apontar falhas ou detectar procedimentos que precisam ser melhorados. Partimos do princípio de que quanto maior a participação dos cidadãos, melhor será o desempenho do Poder Legislativo.

Temos exemplos concretos. Assim foi com o Projeto 238/09, também de minha autoria, que se transformou na Lei de número 14.888, de 22 de outubro de 2009. Desde então, é obrigatório, em

Santa Catarina, encaminhar ao consumidor, por escrito, os contratos firmados por meio de call center e formas de atendimento similares, oferecendo mais garantias e conseqüentemente mais segurança aos negócios.

A sociedade permanece em franca adaptação à modernização dos procedimentos. Surge então a necessidade de estipular algumas regras condizentes com a realidade que se apresenta, fruto do uso crescente da internet, dos pagamentos eletrônicos, do comércio virtual etc. Nós, legisladores, participamos deste ajuste entre as inovações tecnológicas e os afazeres do cotidiano elaborando normas sempre com o intuito de proteger os direitos dos cidadãos e permitir que a informatização resulte também em conforto ao usuário.

**Deputado Jean Kuhlmann**  
(DEM)

## 100 anos em busca da igualdade de direitos

Quando o 8 de março, Dia Internacional da Mulher, chegar, será mais uma oportunidade para intensificarmos nossa atenção para o significado deste ano de 2010 para a busca de igualdade de condições, respeito e dignidade.

Parece que foi ontem, quando percebemos que há muito para avançarmos na questão dos direitos femininos, mas o fato é que fazem 100 anos que foi instituído o 8 de março como uma data para marcar a luta das mulheres por mais justiça e uma vida sem discriminações. Claro que reconhecemos que já temos conquistas, fruto da organização de mulheres em todo o mundo. Porém, ainda temos muito trabalho para que o reconhecimento seja pleno, sem violência e opressão.

Além de comemorarmos o centenário dessa data, vivemos um ano no qual ficará ainda mais

evidente a nossa busca pela ampliação dos espaços de atuação, inclusive em todas as instâncias de poder. Queremos as mulheres nos espaços públicos, contribuindo com a elaboração de políticas públicas, imprimindo suas características e sua maneira de atuar, para a construção de uma sociedade mais livre e feliz.

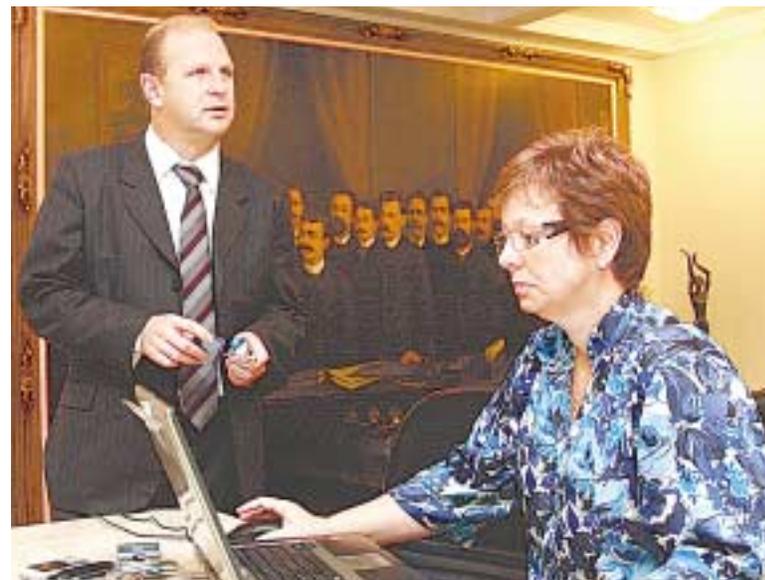
Este é um ano eleitoral, portanto teremos a chance concreta para tornarmos o espaço público mais plural e, portanto, mais democrático, com a participação efetiva das mulheres e em número mais significativo do que temos atualmente, pois sabemos o quanto ainda é pequena a representação feminina.

Paralelamente à busca da ampliação de espaço, temos questões que precisam urgentemente da nossa intervenção. Em Santa Catarina, as mulheres se ressen-

tem da falta de solução para questões fundamentais como a implementação da Lei Maria da Penha, instrumento importante no combate à violência. Também o nosso estado é o único do Brasil que não tem uma Defensoria Pública, outra ferramenta que necessária para democratizar o acesso à assessoria jurídica. Precisamos de mais creches e de posicionamento firme contra as desigualdades salariais.

Infelizmente, SC também é destaque nacional pela desigualdade de salários entre homens e mulheres, que ocupam as mesmas funções profissionais. São muitas as bandeiras! Nosso mandato está ao lado das mulheres pela inclusão e na construção de uma sociedade melhor.

**Deputada Ana Paula Lima**  
(PT)



Presidente Gelson Merisio passa a ter assinatura eletrônica

## Assembleia terá certificação eletrônica de seus documentos

A Assembleia Legislativa adota mais uma medida que traz avanço e modernidade às suas ações. O presidente do Parlamento, deputado Gelson Merisio (DEM), assinou, dia 18, o certificado digital e recebeu o cartão que possibilitará, através de senha pessoal, agilizar diversas tramitações.

O certificado digital é um documento eletrônico que permite comprovar a identidade de uma pessoa, uma empresa ou um site, para assegurar as transações online e a troca eletrônica de documentos, mensagens e dados, com

presunção de validade jurídica.

O presidente Gelson Merisio adianta que esse expediente também será utilizado para ações administrativas internas. A validade de autenticação do certificado adquirido pela Assembleia é de três anos.

A perspectiva é de que em até cinco anos esse meio de validação de dados venha ser adotado pela maioria dos órgãos públicos e mesmo empresas privadas. O primeiro órgão público a adotar este procedimento no Brasil foi o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

## [ AGENDA ]

• **Dia 1º, 16h:** Lançamento da campanha "Bullying, isso não é brincadeira"

**Local:** Plenário Osni Régis

• **Dia 1º, 19h:** Exposição "Santa Catarina em Arte - pinturas com visão dupla em seda", artista plástica Valeska Daniela Tratsk

**Local:** Galeria de Arte Meyer Filho

• **Dia 2, 18h:** Lançamento do livro "Desastres de 2008 no Vale do Itajaí, água, gente e política", produzido pela Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí e Universidade Regional de Blumenau (FURB)

**Local:** Hall da Assembleia Legislativa

## Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Presidente:** Gelson Merisio (DEM)

**1º Vice-Presidente:** Jorginho Mello (PSDB)

**2º Vice-Presidente:** Jailson Lima da Silva (PT)

**1º Secretário:** Moacir Sopelsa (PMDB)

**2º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)

**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)

**4ª Secretária:** Ada Faraco De Luca (PMDB)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

## Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira

**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira

**Edição:** Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo

**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon Montagna, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha Ferreira, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic e Tatiani Magalhães

**Edição de notícias do site:** Andrea Leonora

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotografia:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico (estagiário), Eduardo Guedes de Oliveira, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira e Maria do Carmo Kravchychyn

**Clipagem:** Moacir Cardoso

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves

## INSTITUCIONAL

# Parlamento presta homenagem ao MTG de Santa Catarina

Sessão especial destaca atuação do Movimento Tradicionalista Gaúcho no território catarinense

A convivência harmoniosa entre os tradicionalistas do estado, a valorização da cultura e da tradição gaúcha foi ressaltada na noite do dia 24, na homenagem da Assembleia Legislativa ao Movimento Tradicionalista Gaúcho de Santa Catarina (MTG/SC). Proposta pelo deputado Derli Rodrigues (PPS) e aprovada pelos demais parlamentares, a solenidade foi prestigiada por autoridades e representantes do tradicionalismo de todo o estado.

Natural de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o deputado Derli atualmente reside em Romelândia, no Extremo-Oeste, região que mantém forte o modo de vida dos gaúchos. Ele agradeceu aos colegas deputados pela possibilidade de homenagear a tradição que, segundo ele, contribuiu para a

sua formação pessoal por tudo o que representa. "As razões que me fizeram tomar essa iniciativa são muitas. Esse movimento representa cultura, respeito e orgulho para quem mora em Santa Catarina. Vivemos num ambiente de entretenimento e de diversão sadia, com a participação das crianças, dos jovens e de toda a família".

Os deputados Jailson Lima (PT) e Reno Caramori (PP) parabenizaram a iniciativa do proponente e endossaram suas palavras. "O MTG deixou apenas de ser um movimento gaúcho e, pelo que representa, agora é de todos os corações brasileiros", disse o petista. Reno, por sua vez, relembrou a infância e a juventude vivida no meio. "Espero que essa tradição seja transmitida com carinho e respeito para a nossa juventude", acrescentou.



Fotos Solon Soares

Proposta pelo deputado Derli Rodrigues, solenidade registra que movimento vai além do aspecto cultural

## Vozes do tradicionalismo

O coordenador campeiro da 13ª Região Tradicionalista, Nerio Ceccon, falou em nome dos homenageados e destacou as atividades realizadas e o valor de resgatar e manter a tradição.

"Temos grande importância cultural, econômica e turística. Ajudamos no desenvolvimento dos municípios onde existe o MTG". Já Ângelo Turani, patrão do CTG Ronda Crioula, do município de Romelândia, agradeceu o Legislativo e se disse muito orgulhoso de participar da homenagem.

Um dos pioneiros do tradicionalismo em Santa Catarina, o presidente do MTG Itamar Sebastião, mais conhecido como Tio Preto, também enalteceu a cultura, a convivência e o respeito entre os participantes do MTG.

Prestes a completar 80 anos, ele pediu para que o movimento não fosse esquecido. "Mesmo com as dificuldades, peço aos patrões e a todos que continuem com o nosso trabalho. Não podemos deixar o nosso movimento morrer."



Deputado Derli entrega placa ao presidente do MTG, Itamar Sebastião

## A lista dos agraciados

### Diretoria Executiva do MTG

#### Itamar Sebastião Mattos (Tio Preto) - presidente

Celso Luiz da Silva Neves - 1º vice-presidente

#### Édio Schweitzer - diretor administrativo

#### Verni Helmbrecht - vice-diretor administrativo

João Ribeiro de Moraes - diretor financeiro

#### Balbino João Severino - vice-diretor campeiro

#### João Maria Telles de Souza - vice-diretor artístico

Cristiane Fortkamp - diretora cultural

#### Aldori Gomes - conselheiro advogado-ética

### Coordenadores Campeiros

#### João Joarez Ribeiro Esmério - 1ª Região Tradicionalista

Leandro José Martins Júnior - 2ª RT

#### Anselmo Wiggers - 5ª RT

Renato Lima - 7ª RT - repre-

#### sentado por Ildo Francisco Maciel

Luiz Protásio dos Santos - 8ª RT

#### Volmir Elói - 9ª RT

Nerio Ceccon - 13ª RT

#### José Carlos Zanatta - da 6ª RT - representado por Augusto Francisco Barcelos Ribeiro

Vera Souza - 15ª RT

#### Jucemar Antonio de Moura - 16ª RT

### Coordenadores Artísticos

José Eurico de Souza - 6ª RT

Célia Fiúza - 7ª RT

Josmar de Almeida - 15ª RT

### Outros homenageados

#### Angelo Turani - patrão do CTG Ronda Crioula, de Romelândia

Ricardo Bazotii - patrão do Piquete de Laçadores

#### Bertilo Borba - patrão do CTG Estância do Vale, de Braço do Norte

#### Cristaldo de Souza - arcodionista

Loivo Henzel - patrão do CTG Antônio Brum, de Romelândia

#### Agenor Rodrigues da Costa (in memorian) - representado por seu filho, deputado Derli Rodrigues (PPS)

## INSTITUCIONAL

# Santa Catarina deflagra campanha contra Bullying

Com o slogan “Bullying, isso não é brincadeira!”, ação do Ministério Público tem parceria do Parlamento, através da Escola do Legislativo, das secretarias da Educação e Sinepe

Andreza Matos de Souza

Bullying. O nome é novo, mas a prática é muito antiga. De origem inglesa, a palavra denomina um fenômeno violento que compreende atitudes agressivas, intencionais e repetitivas adotadas nas escolas por alunos ou grupos de alunos contra outros do mesmo ambiente, causando angústia, dor e sofrimento. A situação quase sempre ocorre numa relação desigual de poder e em nada se parece com uma simples brincadeira de criança.

Foi buscando uma alternativa de prevenção a esse tipo de violência que o Ministério Público de Santa Catarina lança, no dia 1º de março, a campanha “Bullying, isso não é brincadeira!”, com parceria da Assembleia Legislativa de Santa Catarina por intermédio da Escola do Legislativo, da Secretaria de Estado da Educação, secretarias municipais e Sindicato dos Estabelecimentos Privados de Ensino de Santa Catarina (Sinepe). Com o lema “Seja amigo: respeite as diferenças, mas com direitos iguais”, o MP pretende fomentar no público infanto-juvenil o respeito à diversidade de pensamento, valores, culturas, cor, raça, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual, etc.

Folders, cartilhas, gibis, marcadores de páginas e cartazes integram o material da campanha e trazem informações às crianças e aos adolescentes, à família, aos responsáveis e à unidade escolar. O conteúdo ajuda a identificar a criança que está sendo afetada pela violência e qual o procedimento a ser adotado. O material está sendo distribuído para as escolas públicas estaduais e municipais.

A promotora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, Priscilla Linhares Albino, destacou que a adoção de uma nova postura passa, necessariamente, pela conscientização dos pais, professores e por todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos com a educação das crianças e dos adolescentes.

Ela ressaltou que o bullying é um novo nome para um tipo de violência que já vinha acontecendo há muitos anos. “O bullying é todo ato que cause agressão, humilhação, intimidação ao ponto do aluno não querer ir mais à escola. Temos que detectar o limite entre brincadeira e violência e, sobretudo, parar de acreditar que uma atitude agressiva repetida várias vezes é coisa de criança. Na brincadeira todos se divertem.



Para prevenir variadas formas de violência e discriminação no ambiente escolar a Escola Básica de Cordilheira Alta, no Extremo-Oeste, já tem experiência antiga na prevenção

Porém, na violência fica evidente o prazer e a satisfação do autor com a intimidação reiterada dirigida a alguém do seu convívio social.”

A promotora do MP acrescentou que, ao contrário do que muitos pensam, essas experiências não preparam o pequeno para

enfrentar as dificuldades da vida adulta. As vítimas sofrem com baixa autoestima, baixo rendimento escolar, agressividade, desejo de vingança, estresse, ansiedade, fobias, dificuldades de relacionamento até depressões e ideias suicidas. “Cabeção, rolha de poço,

baleia, quatro olho são alguns dos apelidos usados com frequência. As crianças sofrem com essas denominações, mas não se dão conta disso e acabam convivendo com essa dor por anos”.

A raiz desse problema pode estar diretamente ligada à es-

trutura familiar da criança e esse ponto é fortemente frisado nos encontros que estão acontecendo no estado. Debatedores e profissionais envolvidos ressaltam que a educação familiar vai muito além do “por favor” e “muito obrigado”, envolve também a saúde psicoló-

gica. “É preciso desenvolver uma cultura de paz e de respeito nas relações afetivas. Muitas vezes as crianças que sofrem algum tipo de violência em casa, acabam reproduzindo isso na escola como forma de auto-afirmação”, concluiu Priscila Albino.

## Lei instituiu Programa de Combate no estado

Professor de carreira com 26 anos de atuação no magistério, o presidente da Escola do Legislativo, deputado Joares Ponticelli (PP), percebeu a necessidade de tratar com atenção o problema, geralmente visto como brincadeira ou apenas uma atitude corriqueira. Ele é autor da Lei nº 14.651/2009, que autoriza o governo do Estado a instituir o Programa de Combate ao Bullying, de ação interdisciplinar e de participação comunitária nas escolas públicas e privadas.

A proposta tem o objetivo de prevenir e combater a prática nas escolas, capacitar docentes e toda a equipe pedagógica da unidade, incluir regras normativas contra o fenômeno, esclarecer os aspectos éticos e legais e,

ainda, desenvolver campanhas educativas na comunidade.

Após um encontro realizado em agosto de 2007, com a participação da Escola do Legislativo e da Escola de Pais de Florianópolis, em que a educadora Cléo Fante apresentou diversos números que retratavam a violência escolar no país, Ponticelli abraçou a causa e apresentou um projeto de lei que pudesse fornecer suporte para enfrentar a problemática. “Estudos mostram que de 45% a 50% das crianças em idade escolar estão envolvidas diariamente com alguma ação repetitiva de violência. Como educador fiquei apavorado. Não tinha noção de que o fenômeno estava tão forte e presente no nosso meio”, afirmou.

O parlamentar reiterou que, atualmente, a violência social atinge índices alarmantes. Ele considerou que o bullying está entre as principais causas desse crescimento, o que motivou a nova lei. “Colocamos o assunto em pauta. A expectativa, agora, é que em cada escola seja constituída uma comissão multidisciplinar para desenvolver ações de conscientização, identificação e combate”, ressaltou.

Doutoranda em Ciências da Educação e vice-presidente do Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre o Bullying Escolar, Cléo ministra palestras pelo país sobre o tema. Ela salienta que a prevenção deve partir de todos nós, mas considera que a parceria entre escola e família é imprescindível.

Sobre o maior obstáculo para coibir o bullying, ela afirma: “Faltam políticas públicas e investimentos em capacitação profissional, de atendimentos médico, psicológico, assistencial e jurídico aos envolvidos e familiares, de campanhas de conscientização veiculadas nos meios de comunicação, de criação de leis antibullying nas diversas esferas, de canais de denúncia e orientação, dentre outros”.

Para o presidente da Escola do Legislativo, é fundamental o envolvimento entre escola, família e poder público na discussão sobre o tema. “Trabalhamos em projetos e ações de caráter educativo com o intuito de fortalecer a relação do Parlamento com a sociedade”, concluiu.

## Comissão avalia indicados à Agência Reguladora de Serviços de Saneamento

Com o propósito de apreciar a indicação do governo do Estado para cinco cargos da diretoria colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina (Agesan), uma Comissão Especial, composta pelos deputados Joares Ponticelli (PP), Elizeu Mattos (PMDB), Antônio Aguiar (PMDB), Serafim Venzon (PSDB), Décio Góes (PT), Ismael dos Santos (DEM) e Derli Rodrigues (PPS), aprovou, dia 23, o calendário de avaliação e votação dos candidatos.

Presidida pelo deputado

Joares Ponticelli, a reunião definiu três datas que deverão ser respeitadas nas próximas semanas.

De acordo com o parlamentar, no dia 5 de março os candidatos deverão apresentar os documentos necessários, entre eles negativa da Justiça estadual e federal, bem como quitação eleitoral e currículo.

Após essa avaliação, a comissão receberá os candidatos no dia 9 para realização da oitava e apresentação dos indicados.

No dia seguinte, em reunião marcada para as 18 horas, ocor-

rerá a apresentação do relatório final com a deliberação e votação dos candidatos.

Segundo Ponticelli, a comissão foi instalada de acordo com o que determina o Regimento Interno e a Constituição Estadual.

“Com essa iniciativa vamos buscar eleger pessoas capacitadas para a função, uma vez que se faz necessária a atuação da Agesan no Estado.”

Já o deputado Elizeu salientou que, após a formação deste grupo de trabalho, Santa Catarina terá grandes avanços na questão do saneamento básico.

### Indicados aos cargos

**Diretor-Geral:**  
Sérgio José Grando

**Diretor de Regulação e Fiscalização:**  
Sílvio César dos Santos Rosa

**Diretor de Relações Institucionais:**  
José Ari Vequi

**Diretor Administrativo:**  
Içuriti da Silva

**Diretor Jurídico:**  
Marco Antônio Koerich de Azambuja



Deputado Joares Ponticelli preside trabalhos e define calendário

## Audiência pública em Lages debate brincagem de gado

Produtores rurais da região Serrana debateram, no dia 11, em Lages, na sede social do Movimento de Tradições Gaúcha (MTG), a obrigatoriedade da brincagem de gado, usado para controle dos rebanhos, e a emissão das Guias de Transporte Animal (GTA).

Na audiência pública, proposta pelo deputado Sérgio Godinho (PTB), vários pecuaristas manifestaram suas contrariedades e as dificuldades que encontram com o atual sistema.

Eles pediram que as GTAs e notas de venda e transferência de animais sejam disponibilizadas diretamente a eles, com a baixa nas operações na Companhia de Desenvolvimento Agropecuário (Cidasc) sendo realizada uma vez por mês. Essa mudança, defendem, reduziria o tempo e os gastos com deslocamentos a cada procedimento.

O deputado Sérgio Godinho disse que a intenção da audiência foi promover a sintonia entre os interesses dos produtores e do governo. Por isso, todas as manifestações feitas na reunião serão formalmente



Godinho: proponente da reunião

entregues à Cidasc, para que haja a desburocratização do processo.

Em relação à identificação dos animais, o parlamentar comentou que “os brincos não estão trazendo benefícios aos produtores”. Godinho se manifestou contrário ao procedimento. Para ele, a sanidade pretendida pela utilização dos brincos não se justifica, uma vez que grande parte da carne de gado consumida em Santa Catarina tem origem em estados que não possuem um controle sanitário tão rigoroso.

O gerente regional da Cidasc

em Lages, Domingos Pereira Neto, representando o secretário estadual da Agricultura, Antonio Ceron, explicou que o uso dos brincos é um compromisso assumido pelo governo do Estado, em 2007, para confirmar a inexistência da febre aftosa em território catarinense. Segundo ele, o Rio Grande do Sul e o Paraná estão tomando providências idênticas.

Neto afirmou que não havia como modificar o procedimento, uma vez que se está cumprindo a legislação, mas informou sobre a existência de um grupo de estudos dentro Cidasc que está analisando a possibilidade de emissão das GTAs por meio eletrônico.

O presidente do Sindicato Rural de Lages, Márcio Pamplona, ressaltou a importância da fiscalização sanitária e no tráfego de animais.

“Cada situação é diferente, devendo ocorrer a adequação a cada caso”, comentou. Pamplona informou que o Sindicato Rural de Lages fez convênio com a Cidasc para emitir a GTA e entregar dos brincos para a aplicação nos animais.

### Alguns sinais para identificar uma vítima

- Não tem vontade de ir para a escola;
- **Apresenta baixo rendimento escolar;** Volta da escola com roupas ou livros rasgados;
- **Isola-se dos amigos e da família;** Geralmente, aparenta estar triste, deprimida, ansiosa ou aflita;
- **Fica agressiva sem motivo aparente;** Não gosta de si mesma e não se valoriza.

### Consequências

- **Baixa autoestima;** Baixo rendimento e evasão escolar;
- **Agressividade e desejo de vingança;** Estresse, ansiedade e fobias;
- **Dificuldade de relacionamento;** Depressão e idéias suicidas.

### A prática tem as seguintes formas

- **Física:** empurrar, socar, chutar, beliscar, bater;
- **Verbal:** apelidar, xingar, insultar, zoar;
- **Material:** destroçar, estragar, furtar, roubar;
- **Moral:** difamar, disseminar rumores, caluniar;
- **Psicológica:** ignorar, excluir, isolar, perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, tyrannizar, chantagear, manipular, ameaçar, discriminar, ridicularizar;
- **Sexual:** assediar, induzir e/ou abusar;
- **Virtual:** divulgar imagens, criar comunidades, enviar mensagens, invadir a privacidade (cyberbullying).

### Próximos encontros previstos para tratar do tema

- 29/03** – Chapecó
- 28/05** – Lages
- 27/08** - Florianópolis

## COMISSÕES

# Definida composição das comissões

CCJ foi a primeira a ser instalada e a única a ter mudanças na representação das bancadas do PMDB e do DEM

A composição das comissões permanentes de mérito foi divulgada dia 23. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi a primeira a ser instalada, mantendo o deputado Romildo Titon (PMDB) como presidente.

A única mudança que houve na representação das

bancadas também foi na CCJ: o PMDB passou de dois para três membros, enquanto o DEM teve sua representação reduzida, passando de dois para um parlamentar. Os demais espaços partidários permanecem inalterados.

A maioria das comissões já teve definido presidente

e vice - a da Saúde ainda permanece em fase de diálogo. No dia 24, foi a vez da Comissão de Finanças e Tributação ser instalada, referendando Marcos Vieira (PSDB) e Jean Kuhlmann (DEM) como presidente e vice-presidente respectivamente.



## CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

**Presidente:** Deputado Romildo Titon (PMDB)

**Vice-presidente:** Deputado Marcos Vieira (PSDB)

**Componentes:** Deputados Antonio Aguiar (PMDB), Darci de Matos (DEM), Dirceu Dresch (PT), Décio Góes (PT), Joares Ponticelli (PP), Elizeu Mattos (PMDB) e Sargento Amauri Soares (PDT)



## SEGURANÇA PÚBLICA

**Presidente:** Deputado Darci de Matos (DEM)

**Vice-presidente:** Deputado Sargento Soares (PDT)

**Componentes:** Deputados Nilson Gonçalves (PSDB), Pedro Uczai (PT), Kennedy Nunes (PP), Genésio Goulart (PMDB) e Adherbal Deba Cabral (PMDB)



## RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

**Presidente:** Deputado Renato Hinnig (PMDB)

**Vice-presidente:** Deputado Nilson Gonçalves (PSDB)

**Componentes:** Deputados Lício Mauro da Silveira (PP), Elizeu Mattos (PMDB), Edison Andrino (PMDB), Narcizo Parisotto (PTB) e deputada Ana Paula Lima (PT)



## FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

**Presidente:** Deputado Marcos Vieira (PSDB)

**Vice-presidente:** Deputado Jean Kuhlmann (DEM)

**Componentes:** Deputados Renato Hinnig (PMDB), José Natal Pereira (PSDB), Pedro Uczai (PT), Lício Mauro da Silveira (PP), Silvio Dreveck (PP), Manoel Mota (PMDB), e deputada Professora Odete de Jesus (PRB)



## EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

**Presidente:** Deputado Pedro Uczai (PT)

**Vice-presidente:** Deputado Antônio Aguiar (PMDB)

**Componentes:** Deputados Cesar Souza Júnior (DEM), Serafim Venzon (PSDB), Lício Mauro da Silveira (PP), Elizeu Mattos (PMDB) e Derli Rodrigues (PPS)



## TURISMO E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** Deputado Dirceu Dresch (PT)

**Vice-presidente:** Deputado Renato Hinnig (PMDB)

**Componentes:** Deputado Ismael dos Santos (DEM), Deputado Marcos Vieira (PSDB), Deputado Reno Caramori (PP), Deputado Edison Andrino (PMDB) e Deputado Derli Rodrigues (PPS)



## TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

**Presidente:** Deputado Reno Caramori (PP)

**Vice-presidente:** Deputado Décio Góes (PT)

**Componentes:** Deputados Jean Kuhlmann (DEM), José Natal Pereira (PSDB), Manoel Mota (PMDB), Carlos Chiodini (PMDB) e Narcizo Parisotto (PTB)



## SAÚDE

**Presidente:** Deputado Genésio Goulart (PMDB)

**Vice-presidente:** indefinido

**Componentes:** Deputados Darci de Matos (DEM), Dado Cherem (PSDB), Ana Paula Lima (PT), Kennedy Nunes (PP), Antônio Aguiar (PMDB) e deputada Professora Odete de Jesus (PRB)



## LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Deputada Professora Odete de Jesus (PRB)

**Vice-presidente:** Deputado Nilson Gonçalves (PSDB)

**Componentes:** Deputados Nilson Gonçalves (PSDB), Padre Pedro Baldissera (PT), Lício Mauro da Silveira (PP), Rogério Mendonça (Peninha) (PMDB), Genésio Goulart (PMDB) e Ismael dos Santos (DEM)



## PESCA E AQUICULTURA

**Presidente:** Deputado Pe. Pedro Baldissera (PT)

**Vice-presidente:** Deputado Darci de Matos (DEM)

**Componentes:** Deputados Dado Cherem (PSDB), Reno Caramori (PP), Edison Andrino (PMDB), Adherbal Deba Cabral (PMDB) e Derli Rodrigues (PPS)



## TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

**Presidente:** Deputado Manoel Mota (PMDB)

**Vice-presidente:** Deputado Joares Ponticelli (PP)

**Componentes:** Deputados Jean Kuhlmann (DEM), Dado Cherem (PSDB), Deputado Dirceu Dresch (PT), Elizeu Mattos (PMDB) e Derli Rodrigues (PPS)



## AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

**Presidente:** Deputado Rogério Mendonça (Peninha) (PMDB)

**Vice-presidente:** Deputado Reno Caramori (PP)

**Componentes:** Deputados Ismael dos Santos (DEM), Serafim Venzon (PSDB), Dirceu Dresch (PT), Romildo Titon (PMDB) e Sargento Amauri Soares (PDT)



## DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

**Presidente:** Deputada Ana Paula Lima (PT)

**Vice-presidente:** Deputado Kennedy Nunes (PP)

**Componentes:** Deputados José Natal Pereira (PSDB), Carlos Chiodini (PMDB), Ismael dos Santos (DEM), Adherbal Deba Cabral (PMDB) e deputada Professora Odete de Jesus (PRB)



## ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

**Presidente:** Deputado Silvio Dreveck (PP)

**Vice-presidente:** Deputado Renato Hinnig (PMDB)

**Componentes:** Deputados Serafim Venzon (PSDB), Pedro Uczai (PT), Carlos Chiodini (PMDB), Elizeu Mattos (PMDB) e Derli Rodrigues (PPS)

## ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

**Presidente:** Indefinido

**Vice-presidente:** Indefinido

**Componentes:** Deputados Jean Kuhlmann (DEM), Serafim Venzon (PSDB), Padre Pedro Baldissera (PT), Kennedy Nunes (PP), Joares Ponticelli (PP), Edison Andrino (PMDB), Adherbal Deba Cabral (PMDB), Romildo Titon (PMDB) e deputada Professora Odete de Jesus (PRB)

# Segurança e agressão a vereador repercutem

A segurança pública em Santa Catarina recebeu atenção especial durante as sessões ordinárias dos dias 23 e 24, na Assembleia Legislativa. A alta taxa de homicídios no Sul do estado, bem como o caso envolvendo a agressão sofrida pelo vereador Gilberto Junckes (PPS), de Guaramirim, por dois soldados da Polícia Militar, foram temas recorrentes.

Preocupado com o que chamou de "caos na segurança pública", o deputado Joares Ponticelli (PP) pediu atenção redobrada para o Sul do estado. Segundo ele, as comunidades de Tubarão e Laguna estão transtornadas com a série de crimes registrados naquela região. "Em 2001 não houve registro de homicídios em Tubarão. Em 2002 registraram-se dois assassinatos. Já em 2009 foram 22 homicídios, enquanto que em 2010 já somam seis, quase um por semana", apontou.

O progressista ainda salientou que a Lei nº 12.992, de 2004, obriga o governo estadual a divulgar, em no máximo 30 dias após o fim do trimestre, o número de homicídios ocorridos em Santa Catarina, e questionou: "Os deputados sabem quando foi a última divulgação realizada pelo governo? No primeiro semestre de 2008. São dois anos sem divulgação da estatística de violência e homicídios", afirmou.

Ponticelli propôs a convocação do secretário de Estado da Segurança Pública, deputado licen-



Derli: agressão a correligionário

ciado Ronaldo Benedet (PMDB), para explicar o porquê do não cumprimento da Lei nº 12.992. O presidente da Comissão de Segurança da Casa, deputado Darci de Matos (DEM), se comprometeu a atender o requerimento.

Outro caso que recebeu atenção foi o da agressão ao vereador Gilberto Junckes (PPS), de Guaramirim. O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) trouxe o caso à baila e criticou a atuação dos dois soldados da Polícia Militar. Segundo informou, o vereador seguia por uma estrada que liga o bairro Guamiranga ao Centro da cidade, quando foi abordado por dois policiais em ronda, que o teriam agredido e insultado sem motivo. O assunto foi tratado em reunião especial, no mesmo dia, da Comissão de Segurança da Casa (leia abaixo).

Na sessão do dia 24, con-



Sargento Soares: defesa dos policiais

Rodrigues (PPS) trouxe ao Plenário fotos do vereador após a agressão, "que demonstram o abuso da violência", e um áudio com a declaração de testemunhas criticando os policiais militares. O parlamentar cobrou uma apuração eficaz e ainda apresentou pedido de informação, aprovado pelo Parlamento, solicitando à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão e ao Comandante Geral da Polícia Militar que esclareça a agressão.

O deputado Sargento Amauri Soares (PDT), por sua vez, disse que o vereador foi parado pela PM por conta da semelhança de seu veículo com outro envolvido numa ocorrência. "O vereador saltou do carro não obedecendo à ordem de se identificar, reagiu com violência e, por ser faixa preta em arte marcial, criou extrema dificuldade para ser controlado, chegando a arrebrantar uma algema", narrou Soares.

muito assustado. Até agora não sei por que apanhei." O vereador ainda afirmou que, quando estava dentro da viatura, conseguiu ligar para o delegado do município, mas, quando os PMs perceberam que utilizava o celular, foi novamente agredido. "Nunca tinha visto nada parecido. Por que eles fizeram isso comigo?", questionou novamente.

O coronel Ricardo Alcebiades Broering, comandante da 5ª Região da Polícia Militar, em Joinville, garantiu que um inquérito já foi instaurado e deve ser concluído em 40 dias. "A PM não compactua com esse tipo de comportamento de certos policiais e estamos investigando. Isso não significa que estamos contra nossos soldados. Todo o contexto da situação tem

que ser revisto."

Também representando a Polícia Militar, o Tenente-coronel Rogério Luiz Kumlehn, comandante do 14º BPM, apresentou a versão dos soldados envolvidos. De acordo com ele, na região onde ocorreu a agressão diversos agricultores foram assaltados no último ano e os soldados haviam recebido o aviso de que um assaltante que utilizava um veículo da mesma cor e com características semelhantes ao do vereador circulava por ali. "Quando os policiais avistaram o carro, pediram para que ele encostasse e apresentasse documentos. Os soldados disseram que ele se recusou e que também não se deixou revistar. Se houve exagero, é o que queremos descobrir."

## PT anuncia Décio Góes como novo líder da bancada

A bancada do PT apresentou, dia 24, em entrevista coletiva, seu novo líder, o deputado Décio Góes (PT). Góes afirmou que vai manter a linha de trabalho que vinha sendo desenvolvida e cujo objetivo é garantir a unidade partidária. Góes assume no lugar do deputado Dirceu Dresch (PT). De acordo com o ex-líder, o ano de 2009 foi muito importante para a bancada do Partido dos Traba-

lhadores (PT). "Foi uma alegria coordenar a bancada em 2009. Tivemos grandes lutas e sei que continuaremos a ter. Nosso trabalho aqui é debater e não despachar." Dresch ressaltou como principais temas debatidos a inclusão de emendas ao projeto do Código Ambiental e o Piso Mínimo Regional. "Mas, com certeza, nossa bancada se fortaleceu em 2009 com o rodízio parlamentar, onde os seis primeiros suplentes assumiram, por dois meses, uma cadeira nessa Casa", completou.

Décio Góes acredita que em 2010 temas como a municipalização do ensino fundamental, a política salarial estadual e as licenças para as pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) emitidas pelo governo estadual serão os mais debatidos. "Apesar de ser um ano eleitoral, no qual teremos que lutar por nossos candidatos, a bancada do PT na Assembleia Legislativa tem muito trabalho pela frente."



Góes: muito trabalho pela frente

## Servidores de porto mobilizados

Servidores públicos estaduais do Porto de São Francisco do Sul pediram, dia 24, o apoio dos parlamentares nas negociações com o governo do Estado para que haja a descompactação da tabela salarial e, com ela, a revisão das perdas salariais.

A funcionária Josiane Terzinha Bergling confirmou que os servidores encontram-se em

estado de greve desde o dia 26 de janeiro, enquanto aguardam uma posição do governo.

Josiane explicou que os funcionários do porto estão inseridos na tabela como servidores de autarquia. Eles querem a alteração na Lei nº 320/06, que limita os gastos com pessoal em até 40% da arrecadação do porto.

## Assembleia revoga resolução

Os deputados aprovaram dia 23, por unanimidade, o Projeto de Resolução (PRS) nº 001/10, de autoria da Mesa, que revoga a gratificação especial concedida a 37 servidores da Assembleia Legislativa. A votação foi realizada na sessão ordinária e a nova resolução passou a vigorar a partir do dia 24.

Com a aprovação da matéria, a Casa revoga a Resolução nº 11/09, aprovada em dezembro do ano passado, que concedia gratificações entre R\$ 7 mil e R\$ 9 mil a funcionários da Consultoria Legislativa. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), instalada minutos antes da votação em Plenário, aprovou o parecer do relator, deputado Décio Góes (PT), favorável ao projeto da Mesa. Góes apontou como equivocada a base de cálculo da gratificação por referir-se à categoria dos procuradores e não à categoria dos

consultores. "O projeto que gerou a Resolução 11/09 nos induziu a um erro, que já foi reconhecido publicamente", disse

Em Plenário, o deputado Pedro Uczai (PT) disse que o Parlamento "teve um gesto de maturidade ao revogar a decisão" e argumentou que a postura fortalece o Legislativo.

Os deputados Elizeu Mattos (PMDB) e Cesar Souza Júnior (DEM) defenderam os 37 servidores contemplados anteriormente, destacando o papel fundamental que exercem para esclarecimentos em questões jurídicas e do processo legislativo. "A correção deste equívoco não pode colocar os servidores na berlinda. Eles gozam de nossa estrita confiança", elogiou Cesar. Os parlamentares também ressaltaram a atitude positiva do Parlamento ao reconhecer o erro e corrigi-lo rapidamente.

## Comissão ouve envolvidos no episódio em Guaramirim

A Comissão de Segurança Pública, presidida pelo deputado Darci de Matos (DEM), atendendo requerimento do deputado Nilson Gonçalves (PSDB), ouviu a versão dos envolvidos no episódio de agressão ao vereador em Guaramirim.

Muito emocionado, o vereador Gilberto Junckes (PPS) afirmou que não entendeu a violência. Disse que estava retornando para casa após uma visita a uma senhora no hospital quando foi abordado pelo carro da PM. "Eles me pediram para sair. Sai e me identifiquei. No mesmo momento fui agredido na cabeça e na altura da cintura diversas vezes. Nem sequer tive a oportunidade de mostrar os meus documentos. Fiquei muito assustado. Estou

# COMUNIDADE

Alberto Neves



Em reunião na Câmara de Vereadores, promovida pela Mesa do Legislativo, deputados ouvem angústia de agricultores e prefeitos da região, que reivindicam indenização da Celesc

## Produtores rurais do Alto Vale cobram solução para queda de energia

Produção fumageira é uma das principais atingidas na região pelo problema, registrando queda de 60% na safra

### Denise Bortolon Montagna

As frequentes quedas de energia em alguns municípios do Alto Vale do Itajaí vêm prejudicando produtores rurais, especialmente os fumageiros, que amargaram prejuízos, comprometendo mais de 60% da safra. Uma das ações para tentar resolver o problema foi uma reunião realizada pelos deputados, por solicitação da Mesa, na Câmara de Vereadores de Ituporanga, no dia 8. Várias sugestões foram apresentadas, entre elas o pagamento pela Celesc de indenizações: até R\$ 5 mil de forma administrativa (sem intervenção judicial) e dos

reflorestamentos que precisarem ser cortados, além da aprovação de um projeto de lei nas câmaras municipais que determine o afastamento da rede elétrica das áreas de reflorestamento.

Cerca de 100 agricultores de Imbuia, Vidal Ramos, Chapadão do Lageado, Atalanta, Agrolândia e Aurora participaram do encontro e sugeriram formas para resolver a situação. Representantes da Celesc apontaram os pontos problemáticos da distribuição e o que acarreta as quedas. Os técnicos também apresentaram propostas para que as comunidades não voltem a ficar sem energia elétrica. Segundo o

administrador Regional da Celesc de Rio do Sul, Valdeci José Brito, a principal causa da interrupção de energia é a queda de cascas de eucaliptos, plantados próximos aos postes e fios elétricos situados nas propriedades rurais, que tendem a cair no verão devido às chuvas. "Uma solução seria o afastamento das áreas de reflorestamento."

Brito explicou as principais causas do rompimento. A regional abrange 28 municípios e tem 101 funcionários para 97 mil consumidores. Os problemas com queda de energia surgiram há menos de 10 anos, quando grande parte dos produtores passou a fazer reflores-

tamento como segunda fonte de renda. As árvores foram plantadas muito próximas à rede elétrica e por serem mais altas que os fios dispõem cascas, provocando curtos-circuitos. "A Celesc sugeriu que as prefeituras apresentem um projeto de lei determinando o alargamento da rede elétrica, bem como o afastamento das árvores das estradas em 40 metros", declarou Brito.

Uma forma alternativa para secagem do fumo é através da estufa ADL, transformada por intermédio de um kit que custa R\$ 1 mil e não necessita de eletricidade, o que afasta o risco de perdas.

### Os prefeitos

Os prefeitos são contra o projeto de lei proposto pela Celesc. A principal justificativa é que os produtores não farão o afastamento da vegetação sem a indenização pelo reflorestamento.

O prefeito de Ituporanga, Osni Francisco de Fraga (PSDB), disse que esta situação se arrasta há muitos anos, independente de condições climáticas.

"Espero que os agricultores tenham seus prejuízos ressarcidos, já que não tomam iniciativa de ajuizar a ação pelos danos, pois muitos deles não têm acesso a advogado".

Conforme o prefeito de Chapadão do Lageado, José Bráulio Inácio – Zezé (PT), também fumageiro, a categoria está sem alternativa e o fumo ainda é a melhor cultura para os pequenos produtores rurais. "É um desespero. Estão saindo do campo e vindo para a cidade."

Os fumageiros de Agrolândia tiveram, até janeiro, prejuízo de R\$ 200 mil, segundo o prefeito José Constante (PT). Além do fumo, pequenas fábricas de facção são responsáveis pela economia local.

### Os parlamentares

O 2º vice-presidente, deputado Jailson Lima (PT), um dos proponentes da reunião, falou sobre a necessidade de a Casa, em parceria com o governo do Estado, tomar as medidas que ajudem os 20 mil produtores de fumo, que trabalham com 18 mil estufas e tiveram uma redução de mais de 50% no valor de sua safra, de R\$ 102,00 por arroba para R\$ 40,00.

O deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB), outro requerente do encontro e que já foi prefeito de Ituporanga, apontou que 60% dos produtores dependem de energia elétrica. De acordo com o parlamentar, a queda de energia compromete, senão totalmente, grande parte da produção e prejudica outras atividades rurais, como a refrigeração do leite.

Peninha participou de uma reunião com o presidente da Celesc Distribuição, Felipe Luz, que relatou o que estava acontecendo. "O presidente disse que era para desencadear uma operação de guerra para que o problema fosse solucionado. Que se fosse falta de pessoal era para contratar empreiteiras, até sem licitação, para fazer a manutenção das linhas que são muito baixas e estão sendo prejudicadas pela altura da vegetação", relatou. Já o deputado Sargento Soares (PDT) responsabilizou o crescimento da demanda e a falta de infraestrutura para dar suporte aos usuários pelas quedas sistemáticas. "O problema é estrutural. A agência de Imbuia está fechada e os funcionários estão trabalhando em regime de plantão", comentou.

### Encaminhamentos

- Conscientização dos agricultores;
- Intensificação das roçadas por parte da Celesc para maior celeridade de limpeza;
- Criação de legislação ambiental específica;
- Envolvimento do Judiciário e do Ministério Público;
- Ressarcimento aos agricultores que reflorestaram para que se proceda a retirada das árvores;
- Envolvimento da Assembleia Legislativa e do Congresso Nacional no que se refere à legislação;
- Ressarcimento imediato dos agricultores pelo prejuízo que já acumulam;
- Maior agilidade no atendimento da Celesc;
- Envio de proposta para que a Celesc possa indenizar valores até R\$ 5 mil administrativamente;
- Entrega de todas as denúncias para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel);
- Encaminhamento de todas as propostas para a direção da Celesc.